

Operadora:

Boa tarde, senhoras e senhores, e sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados financeiros referentes ao 1T09 da Energisa S.A. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e Relações com Investidores da Companhia.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a conferência durante a apresentação da Empresa, e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Energisa S.A., bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas. Essas se referem a eventos futuros, e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da empresa, e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Energisa, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

Maurício Perez Botelho:

Muito obrigado, operadora. Agradeço a presença de todos. Antes de mais nada, desculpe pelo atraso, eu tive um problema de conexão com a linha telefônica. Falando sobre o resultado do 1T da Energisa, o lucro líquido foi bom, R\$66,5 milhões, representando R\$0,33 por ação, que traduz um aumento de 42,1% em relação ao 1T do ano passado. Quais foram os motivos principais para esse resultado?

O primeiro item aqui foi a reversão praticamente na linha de despesa financeira. No ano passado a despesa financeira líquida, das receitas financeiras, foi de R\$38,2 milhões. Neste ano nós tivemos o inverso, tivemos uma receita financeira líquida de R\$3,6 milhões. Basicamente, isso são reversões de *market to market* da posição dos derivativos cambiais.

Também destaco as vendas de energia, crescemos 4,1% no 1T09 e considero isso até um crescimento até bem substancial considerando a crise dos mercados financeiros globais. Destacando aqui a classe comercial que cresceu 8,3% e a residencial 5,9%.

Outro item para destacar que ajudou no resultado foi a gestão nas despesas controladas que cresceram apenas 2,3% para R\$67,2 milhões.

Em termos, retornando aqui ao assunto do mercado de energia, tivemos um crescimento de 4,1% dimensionado, mas destacando que em março, caracteriza aqui por uma recuperação das vendas. Março, por exemplo, teve um crescimento de 5,8%. Se compararmos com o Brasil no 1T, o Brasil teve 3,1% de decréscimo nas vendas de energia. O destaque ainda continua a ser a região da Energisa Sergipe, no 1T teve um crescimento de 10,7%. Igualmente substancial, mantendo a média do ano anterior.

Em termos da residência, destaco aqui o crescimento de 5,9% e também o crescimento do consumo *per capita*. O consumo *per capita* residencial cresceu 6,5% em relação à média de 2008 que é bem positivo. Mostra aqui um perfil em relação à época do racionamento, anterior ao racionamento, por exemplo, lá no ano 2000, o consumo *per capita* era 111 KW/h por mês, agora estamos em 107 KW/h por mês.

Sobre as perdas de energia continuando o nosso trabalho aqui de melhoria contínua regular, as perdas atingiram 13,43% nos últimos 12 meses, isso representa 0,52 p.p. de redução. O destaque está na região da Energisa Paraíba que atingiu o recorde de perda mais baixa daquela região. Foram 17,99%, que representou uma redução de 1,19 p.p.

Sobre a receita bruta tivemos um crescimento de 6%, aproximadamente R\$37 milhões, em relação ao 1T08. Basicamente isso explicado pelo crescimento de mercado, e também influenciado aqui positivamente e negativamente pelas revisões tarifárias e reajuste. Em termo de reajuste nós tivemos o reajuste de Sergipe fora do horizonte do 1T, foi em abril, 9,67%. Então, isso praticamente anula os efeitos negativos da revisão tarifária que ocorreu no ano anterior que é quando foi dado um índice de 8,83% negativo.

A região de Borborema teve sua revisão tarifária em fevereiro desse ano, foi 1,99% positivo e as demais empresas foram revisões no ano passado, no caso de Minas Gerais e Nova Friburgo. Em Minas Gerais teve a revisão negativa de 1,03%. Nova Friburgo teve uma revisão positiva de 13,43% ambos em junho, e a Energisa Paraíba que tem o seu aniversário sempre em agosto. Ano passado foi um ano de reajuste e de revisão, teve 15,43%. A revisão da Paraíba será agora em agosto de 2009.

Em termos de estrutura de capital, destaco aqui uma pequena melhora no endividamento líquido, caiu 1,3% para R\$1,144 bilhão em relação a 31 de dezembro de 2008. O que significa com isso que estamos mantendo ainda uma relação de dívida líquida por EBITDA ajustado dos últimos 12 meses na faixa de 2x, e esse patamar tem se mantido nos últimos cinco trimestres.

Destaco aqui sob a gestão das dívidas que, cerca de 28%, representando R\$491 milhões são dívidas em moeda estrangeira, dos quais R\$169 milhões, aproximadamente, são os *note units* de Sergipe e Energisa Paraíba, e o restante uma debênture da Energisa Sergipe. O *note unit* é uma emissão que vence a longo prazo,

em 2013, e a debênture, também em USD, ela é emitida no mercado local com juros de 8,85% com vencimento em três parcelas anuais, sendo a última em novembro de 2015. Em termos de custo médio da dívida, ficou em 106,7% do CDI, o que apresentou uma arbitragem positiva para a Empresa, já que em nossa gestão conseguimos uma média de 120% de CDI na receita financeira.

A destacar, então a reversão dos *market to market* dos derivativos cambiais, tivemos uma melhoria de R\$56 milhões no trimestre. A produção do *market to market* desses derivativos estão nos R\$118 milhões, mais ou menos. Destacando aqui que no período resolvemos fazer uma proteção cambial adicional. O que foi feito em termos de proteção cambial adicional é que compramos opções de compra de USD a R\$2,30, são várias opções, agosto, setembro, outubro, novembro e janeiro do ano que vem. Cada opção de R\$29 milhões. Com isso conseguimos anular, de certa forma, um eventual efeito negativo caso a cotação do câmbio tivesse que passar R\$2,48 no 2S, já que temos um dos derivativos que é uma posição em um mecanismo que se chama *range accrual* que tem um tipo de proteção, um pouco mais agressivo e que poderia ter algum efeito negativo, caso ultrapassasse o patamar de R\$2,48.

Em termos de investimento, nós investimos R\$79 milhões no período, R\$61 milhões foi o que investimos no ano passado. O programa "Luz para Todos" continua a ser representativo dentro do Grupo. Nesse programa, olhando aqui um pouco mais para frente, vai representar no biênio 2009-2010 R\$234 milhões, isso certamente será um grande tutor de investimentos na área de distribuição.

Além disso, os investimentos em geração, estamos investindo na construção de três pequenas centrais hidrelétricas que devem absorver cerca de R\$200 milhões e já temos contrato de financiamento com o BNDES em fase final de assinatura nos próximos dias. O BNDES irá financiar cerca de 75% do empreendimento.

Então, seria isso como sumário do resultado e estou disponível para perguntas e respostas.

Alessandro Arlant, Bank of America:

Muito boa tarde Maurício. Duas perguntas. Uma na questão de *covenants*, que estou vendo aqui que vocês têm CCB's com o Itaú e o com o Bradesco. Queria só saber se esse pacote de *covenants*, se você puder divulgar pra gente ou ao menos dizer se ele está em linha com o pacote de *covenants* que você tem nas debêntures ou também se é igual ou similar ao pacote de *covenants* que você tem nos *note units*. Essa é a primeira pergunta.

Maurício Perez Botelho:

Boa tarde. Os *covenants* são muito parecidos com o que tem na debênture, às vezes tem alguma modificação, por exemplo, no caso do CCB do Itaú, na definição, por exemplo, de EBITDA, eu que diria que não é a mesma definição que tem no *note units*, o EBITDA no caso do *note units* é um EBITDA ajustado, então tem uma

pequena diferenciação nisso. Mas assim, no geral são muito parecidos, o *interest coverage* e *debt* EBITDA são os principais.

Alessandro Arlant:

Está bom. Obrigado. E a segunda pergunta seria se a gente pudesse conversar um pouco de estratégia de hedge, eu sei que vocês compraram agora esses US\$174 milhões de USD de *notional* das opções que vencem até janeiro. Como que você está vendo esse câmbio agora caindo para baixo de R\$2,10? E como que seria, como que você está vendo a sua estratégia? Dado também à volatilidade que a gente está vendo até o final do ano.

Maurício Perez Botelho:

Bem, a idéia, realmente o que a gente comprou foi um seguro, Alessandro. Então, com esse seguro ele hoje estaria perdendo um pouco. Quando contratamos esse seguro, por exemplo, o *spot* estava a R\$2,20, agora está a R\$2,10, então se eu fosse desfazer esse *spot* hoje eu estaria perdendo nesse pedaço. Por outro lado, as opções de *range accrual* são muito sensíveis na parte de câmbio. Elas trazem um resultado muito positivo na queda do câmbio. Por outro lado, quando há um crescimento, então pelo menos essa proteção em USD ela chega a amortecer um pedaço do impacto dessa transação de *range accrual*. A transação do *range accrual* custa mais ou menos US\$626.000 o dia se ultrapassar R\$2,48.

Então, nós pensamos muito mais no sentido de ter um mecanismo adicional de proteção na subida. Como são várias opções separadas e opções padronizadas na BM&F, então não é nenhum produto específico. A idéia é ir monitorando e, às vezes, se puder, até desfazer uma delas. Chegando mais próximo de agosto, se sentirmos que não vai bem então realizamos aqui um pedaço da perda e recebemos alguma coisa. Mas acho que a permanecer o câmbio baixo como a maioria dos analistas está indicando, a reversão dos derivativos vai ser substancial no exercício.

Alessandro Arlant:

Só ter uma idéia, qual o efeito líquido de todas as operações que você tem agora de hedge, os dois limitadores, o *ranger accrual* e agora as opções com o câmbio abaixo de R\$2,30, você está mais ganhador, menos ganhador, acima de R\$2,30, você está mais neutro?

Maurício Perez Botelho:

Eu tenho o seguinte, se o câmbio ultrapassar R\$2,30 e ficar até R\$2,48 a Companhia seria extremamente ganhadora. Porque o *range accrual* não seria acionado, e a opção ia para o espaço, ia subir muito o valor. Então é uma aposta. Assim, se houver algum estresse que não seja tão estressado assim. Esse seria o melhor, mas não diz muito. A partir de R\$2,48 depende de quantos dias você teria essa quebra, pois o *range accrual* é diário, a marcação, no 2S e então depende da quantidade de dias.

No exercício, até na própria demonstração financeira, tem lá uma demonstração, no exercício da CVM, onde manda estressar 25%, por exemplo, o câmbio. E como a gente estressou 25% o câmbio, a perda do *range accrual* ficou um pouco maior no ganho pelas opções, então ela amorteceu bastante, assim, com o patamar de 25%.

Ele tem um efeito amortecedor interessante, ele não chega a anular por completo, mas amortece bastante qualquer efeito negativo. Pelo seu custo, gastamos cerca de R\$20 milhões para comprar essas opções.

Alessandro Arlant:

Está bem. Obrigado, Maurício.

Operadora:

Obrigada. Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra para o Sr. Maurício, para as últimas considerações. Sr. Maurício prossiga com suas últimas considerações.

Maurício Perez Botelho:

Bem, agradeço a presença de todos. Como palavras finais, acredito que a Energisa está no caminho certo. A prudência na gestão financeira tem sido uma máxima dentro aqui do Conselho e também da própria Diretoria Financeira. Acreditamos que esses instrumentos derivativos que foram contratados trouxeram proteções adicionais importantes, e se o mercado realmente permanecer com a cotação de câmbio em patamares mais abaixo, acredito que teremos um bom resultado durante o exercício. Agradeço a todos, Muito obrigado.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 1T09 da Energisa S.A. está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o *website* de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”